



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL**

Viviana da Silva Mattos, Juliana Adriane Dutra da Cruz Kraemer, Gesik Manon Jesus Lacerra de Oliveira, Caroline Ferraz do Amaral, Rosimery Kruno (Orientador)  
Universidade Lasalle

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** Introdução: Por diabetes mellitus compreende-se o conjunto de distúrbios metabólicos, caracterizado por deficiência na produção ou liberação de insulina pelo pâncreas e/ou ainda decorrente do aumento da resistência periférica a esse hormônio, dificultando a entrada da glicose na célula, com consequente hiperglicemia. O Brasil é o quarto país com maiores taxas de diabetes na população adulta, com um total de 14,3 milhões de pessoas na idade entre 20 e 79 anos. A diabetes mellitus gestacional é considerada um tipo de classificação etiológica dessa patologia onde pode-se ponderar a ocorrência de hiperglicemia tanto em mulheres já diagnosticadas como portadoras da doença antes da gravidez, quanto em gestantes sem este diagnóstico prévio. Em gestantes, a prevalência de diabetes no Sistema Único de Saúde (SUS) é de aproximadamente 18%. Além disso, estima-se que um em cada seis nascimentos ocorra em mulheres com alguma forma de hiperglicemia durante a gestação, sendo que 84% desses casos seriam decorrentes da diabetes gestacional. Sua ocorrência nesse período da vida da mulher requer atenção especial por parte dos profissionais, no sentido de prevenir desfechos perinatais negativos, como por exemplo, parto prematuro, morte súbita fetal, traumas durante o parto, atonia uterina no pós-parto, entre outras intercorrências. A lei do exercício profissional do enfermeiro autoriza que o mesmo realize o pré-natal de risco habitual, especialmente nas Estratégias de Saúde da Família, o que lhe permite, durante as consultas, identificar precocemente os fatores de risco, bem como os sinais e sintomas que possam indicar os primórdios da doença. Objetivos: Apontar os fatores de risco e os sinais e sintomas de diabetes gestacional que podem ser identificados pelo enfermeiro durante as consultas de pré-natal; descrever os cuidados de enfermagem destinados às gestantes com diagnóstico médico de diabetes gestacional. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram levantados artigos científicos de 2014 a 2018, em texto completo e em português, procedentes das bases de dados LILACS e SCIELO. Os descritores elencados foram: Enfermagem; Pré-Natal; Diabetes Gestacional. A análise considerou apenas os artigos cujo foco deteve-se nos fatores de risco, sinais e sintomas de diabetes gestacional, bem como nos cuidados de enfermagem. Considerações Finais: A diabetes gestacional é uma patologia que, se não controlada, contribui para desfechos perinatais negativos e culmina com o aumento nas taxas de mortalidade materna e neonatal. Para tanto, necessita ser precocemente diagnosticada e tratada durante o pré-natal, sob cuidados médicos e de enfermagem específicos, tais como: orientações e controle da glicemia materna, do bem-estar fetal, supervisão alimentar e da adesão ao tratamento.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Diabetes Gestacional, Pré-Natal